

O PAPEL FUNDAMENTAL DA CONTROLADORIA E AUDITORIA NA GESTÃO FINANCEIRA DE UMA EMPRESA

Elias Fornazari Garcia¹

RESUMO: A controladoria é a evolução da contabilidade, pois um controlador domina várias áreas para poder administrar uma empresa e tomar decisão, com a controladoria é fundamental a auditoria por parte dos gestores para apontar falhas e erros que podem está causando danos a empresa. O objetivo deste trabalho é caracterizar o papel fundamental da controladoria e auditoria na Gestão e na Gestão Financeira de uma empresa. E assim identificar suas diferenças e suas vantagens para uma empresa, através destes conceitos chegar em um resultado se é importante a controladoria e auditoria para uma empresa, se é viável implementá-las, se elas são insubstituíveis nas empresas. A metodologia foi através de análise bibliográfica e através desta foi possível elaborar métodos para que os resultados e a conclusão cumpram o objetivo deste trabalho. O resultado foi que a controladoria e auditoria são fundamentais para a gestão financeira de uma empresa. A conclusão foi que a controladoria e auditoria devem ser implementadas nas empresas e na atualidade são indispensáveis.

1079

Palavras-chave: Gestão Financeira. Controladoria. Auditoria.

ABSTRACT: Controllershship is an evolution of accounting, as a controller masters several areas to be able to manage a company and make decisions. With controllership, auditing by managers is essential to identify flaws and errors that could cause damage to the company. The objective of this work is to characterize the fundamental role of controlling and auditing in the Management and Financial Management of a company. And so, identifying their differences and their advantages for a company, through these concepts, achieving a result is important for controlling and auditing a company, if it is viable to implement them, if they are irreplaceable in companies. The methodology was through bibliographic analysis and through this it was possible to develop methods so that the results and conclusion meet the objective of this work. The result was that controlling and auditing are fundamental to a company's financial management. The conclusion was that controllership and audits must be innovative in companies and are currently indispensable.

Keywords: Financial Management. Controlling. Auditing.

¹Pós- graduação lato sensu em engenharia de segurança do trabalho. Especialista em Engenharia, IFMG, Campus Arcos. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0409-1665>.

INTRODUÇÃO

UMA BREVE HISTÓRIA DA CONTROLADORIA EMPRESARIAL

O surgimento do conceito de Controladoria teve sua origem na necessidade de controle por parte das organizações norte-americanas no início do século XX. Essa demanda surgiu devido ao processo de fusão de diversas empresas durante a Revolução Industrial, resultando na formação de grandes conglomerados. Esses conglomerados apresentavam uma estrutura verticalizada em constante expansão, com departamentos e divisões. Com a complexidade crescente dessa estrutura, os acionistas e gestores passaram a requerer um controle centralizado sobre os diversos departamentos e divisões, que se espalhavam rapidamente tanto nos Estados Unidos quanto em outros países. Essa necessidade de controle ocorreu em paralelo ao movimento de descentralização que também ocorria na época. À medida que as atividades empresariais se tornaram mais complexas e a necessidade de informações relevantes aumentou, o conceito de Controladoria se ampliou. Segundo Figueiredo e Caggiano (2004), a Controladoria passou a ter como foco a garantia da continuidade e do progresso da empresa, visando à otimização do resultado global. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

1080

A Controladoria ganhou definição e se tornou uma área de atuação dentro das empresas. Ela desempenha um papel fundamental na gestão das informações, na tomada de decisões estratégicas e no suporte aos gestores. Além disso, a Controladoria contribui para a integração dos diversos setores da organização, promovendo uma visão holística e facilitando a comunicação eficiente entre as áreas. A Controladoria evoluiu ao longo do tempo, acompanhando as demandas e desafios enfrentados pelas empresas. Sua importância reside na capacidade de fornecer informações relevantes, assegurar o controle eficaz e contribuir para a sustentabilidade e o progresso das organizações. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

CONCEITO DA CONTROLADORIA EMPRESARIAL

A Controladoria desempenha um papel fundamental na garantia de informações adequadas para o processo decisório dos gestores, contribuindo para a eficácia da empresa e de suas subdivisões, levando em consideração o aspecto econômico (MARTINS, 2005). Segundo Mosimann, Alves e Fisch (1999), a Controladoria pode ser definida como um conjunto de

princípios, procedimentos e métodos provenientes de diversas áreas do conhecimento, como Administração, Economia, Psicologia, Estatística e principalmente Contabilidade. Seu objetivo é gerenciar economicamente as empresas, direcionando-as para a eficiência. Diversos teóricos têm contribuído para a definição e compreensão da Controladoria. Borinelli (2006) destaca a importância de estudiosos como José Pereira (1991), Mosimann, Alves e Fisch (1999), Almeida, Parisi e Pereira (2001) e Garcia (2003), buscando consolidar uma definição abrangente e complementar. Nesse sentido, Borinelli (2006) conclui que a Controladoria é um conjunto de conhecimentos que se baseiam em fundamentos teóricos e conceituais relacionados à gestão operacional, econômica, financeira e patrimonial, com o objetivo de controlar o processo de gestão organizacional. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

Apesar do avanço das tecnologias gerenciais, Orleans Martins (2005) ressalta que o modelo contábil-financeiro continua sendo a base central da Controladoria, embora não seja o único instrumento. Esse modelo é composto por três elementos: o orçamento, que orienta a administração na busca de objetivos específicos; os custos, que representam as medidas monetárias dos sacrifícios necessários para alcançar tais objetivos; e a contabilidade, que fornece informações e mensuração de eventos para a tomada de decisões. De acordo com Orleans Martins (2005), os princípios contábeis servem como referência para a expansão, flexibilização e adaptação às novas realidades e situações empresariais. Além disso, a Controladoria incorpora instrumentos e técnicas provenientes de outras áreas de gestão, permitindo que cada empresa atenda às necessidades de governança corporativa e dos acionistas/investidores. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

Sell (2004), a Controladoria utiliza a Contabilidade como uma ferramenta para auxiliar a administração e a alta gerência na condução dos negócios, permitindo a expansão, flexibilização e adaptação às novas realidades empresariais. A Controladoria, também conhecida como contabilidade gerencial, elabora relatórios de acordo com as necessidades dos gestores, muitas vezes utilizando dados provenientes da contabilidade financeira ou tradicional, transformando essas informações em uma linguagem mais concisa e clara para os administradores. Sell (2004) apresenta uma comparação entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial, destacando diferenças relacionadas à atuação, objetivos, custos, controle, relatórios e restrições nas informações. O aumento da complexidade na organização das empresas, a interferência governamental por meio de políticas fiscais, a diversificação das fontes de financiamento das atividades e a percepção da necessidade de considerar padrões

éticos na condução dos negócios são alguns dos motivos que têm levado à demanda por melhores práticas de gestão e por um sistema contábil mais adequado para um controle gerencial mais efetivo. Isso tem aumentado a importância da gestão financeira no processo de condução dos negócios, levando a mudanças nas funções e responsabilidades dos executivos financeiros. Nesse contexto, a separação entre as funções contábeis e financeiras tornou-se um caminho lógico a ser seguido, resultando no surgimento e desenvolvimento da função distinta de Controladoria. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

Segundo Mosimann, Alves e Fisch (1993), a Controladoria é um conjunto de doutrinas e conhecimentos relacionados à gestão econômica. Ela pode ser visualizada de duas formas: como um órgão administrativo com uma missão, função e princípios definidos no modelo de gestão da empresa, e como uma área de conhecimento com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências. Assim, a Controladoria desempenha um papel crucial no fornecimento de informações relevantes para a tomada de decisões gerenciais, permitindo uma gestão mais eficiente e eficaz das empresas diante dos desafios e demandas do ambiente empresarial contemporâneo. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

DEFINIÇÃO DE AUDITORIA

1082

A auditoria é frequentemente vista como o exame das demonstrações financeiras de uma empresa. Entretanto, a auditoria também é um processo que pode ser aplicado em muitas situações distintas, incluindo a avaliação da eficiência e eficácia de um processo ou de um departamento, os relatórios financeiros de um órgão público, ou a obediência a normas operacionais de uma empresa ou à regulamentação governamental, podendo ser classificadas com internas e externas. A auditoria de demonstrações financeiras tem sido definida como: processo sistemático de obtenção e avaliação objetiva de evidências relacionadas a afirmações a respeito de ações e eventos econômicos, para aferir a correspondência entre essas afirmações e critérios estabelecidos e a comunicação dos resultados a usuários interessados. A auditoria de demonstrações financeiras, em seu contexto mais amplo, é o processo de comprovação de afirmações a respeito de ações e eventos econômicos. Portanto, é associada, frequentemente, a um serviço de comprovação. (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

A comprovação é um processo realizado em três partes: coleta de evidências sobre afirmações, avaliação dessas evidências em confronto com critérios objetivos e a comunicação da conclusão obtida a partes interessadas. Adotamos este enfoque amplo para descrever uma

auditoria financeira. Há várias partes envolvidas na produção e utilização das demonstrações financeiras auditadas. O conselho de administração de uma empresa possui responsabilidades de supervisão sobre os executivos e utiliza o auditor para auditar as demonstrações financeiras e emitir um parecer independente sobre a fidedignidade das informações. Os administradores são responsáveis por (a) gerir a organização, (b) proteger os ativos confiados a eles e (c) preparar demonstrações financeiras que representem a situação econômica da empresa e os resultados de suas atividades em um dado período. As demonstrações financeiras são fornecidas a pessoas físicas ou jurídicas que: (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

- (a) tenham investido ou poderiam investir na empresa,
- (b) emprestaram recursos à empresa, ou
- (c) poderiam ter algum interesse na empresa.

Os auditores reúnem evidências para determinar se as demonstrações financeiras são apresentadas adequadamente em conformidade com os princípios contábeis aceitos e emitem um parecer independente que é compartilhado com esses usuários externos, com os administradores e com o conselho de administração. A auditoria adiciona valor somente quando o auditor: (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

É competente na obtenção e avaliação de evidências sobre a fidedignidade das demonstrações financeiras; 1083

É independente da administração e dos usuários externos;

Está familiarizado com os riscos e os padrões de divulgação financeira da empresa.

Em termos gerais, a auditoria é um processo de:

- (1) coleta de evidências para comprovar afirmações (geralmente feitas pelos administradores, mas também por outras partes),
- (2) avaliação dessas afirmações em confronto com critérios objetivos (por exemplo, padrões de controle interno, princípios contábeis aceitos, ou padrões internacionais de divulgação financeira), e
- (3) comunicação das conclusões da auditoria a partes interessadas (geralmente usuários externos, mas também à administração e a agentes reguladores).

O objetivo deste trabalho é caracterizar o papel fundamental da controladoria e auditoria na Gestão e na Gestão Financeira de uma empresa. E assim identificar suas diferenças e suas vantagens para uma empresa, através destes conceitos chegar em um resultado se é importante

a controladoria e auditoria para uma empresa, se é viável implementá-las, se elas são insubstituíveis nas empresas.

DESENVOLVIMENTO

A MISSÃO E OBJETIVO DA CONTROLADORIA EMPRESARIAL

Segundo Catelli (2001, p. 346), a missão da Controladoria como órgão administrativo empresarial é "assegurar a otimização do resultado econômico da organização". Isso significa que a existência da Controladoria tem como propósito buscar a eficácia institucional, visando o crescimento dos lucros corporativos por meio de decisões acertadas. A Controladoria desempenha seu papel em sinergia com outras áreas de conhecimento, garantindo a continuidade da empresa e buscando constantemente maximizar os resultados. No que diz respeito ao papel da Controladoria, Oliveira, Perez Jr e Silva (2010, p. 10) afirmam que ela atua assessorando as diversas gestões da empresa, fornecendo medidas das alternativas econômicas e integrando informações por meio de uma visão sistêmica, a fim de facilitar o processo decisório. A Controladoria é responsável por processar, interpretar e reportar dados aos responsáveis, fornecendo suporte na busca por decisões acertadas que promovam a sustentabilidade do empreendimento. No entanto, é importante observar a colocação de Almeida, Parisi e Pereira (2001, p. 346), que ressaltam que a Controladoria é "por excelência uma área coordenada das informações sobre gestão econômica. No entanto, ela não substitui a responsabilidade dos gestores por seus resultados obtidos, mas busca induzi-los à otimização do resultado econômico." Os autores deixam claro que o auxílio prestado pela Controladoria não isenta os gestores de sua responsabilidade pelas decisões tomadas, mas oferece a eles uma orientação mais acertada para seguir. (APOSTILA DISCIPLINA - CONTROLADORIA EMPRESARIAL - FACUMINAS).

1084

Após compreender a missão, é necessário estabelecer os objetivos para alcançá-la. Catelli (2001, p. 347) resume os objetivos da Controladoria como: "promoção da eficácia organizacional, viabilização da gestão econômica e promoção da integração das áreas de responsabilidade." O autor explica que quando a empresa trabalha com foco nesses aspectos, aliados a uma visão sistêmica do empreendimento, o resultado é a obtenção de resultados econômicos de acordo com as metas e condições estabelecidas, bem como a otimização do desempenho organizacional. Ao estabelecer os objetivos da Controladoria, é possível criar uma sinergia entre as ações e

direcionar os esforços para alcançar os resultados desejados. A promoção da eficácia organizacional visa garantir que a empresa atue de forma eficiente e alcance seus objetivos estratégicos. Isso envolve a adoção de práticas e processos que melhorem o desempenho geral da organização. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

A viabilização da gestão econômica é outro objetivo fundamental da Controladoria. Isso implica em garantir que a empresa tenha uma gestão financeira sólida, que permita a tomada de decisões embasadas em informações econômicas precisas e atualizadas. A Controladoria desempenha um papel fundamental na elaboração de orçamentos, análise de custos e no acompanhamento do desempenho financeiro da empresa. A promoção da integração das áreas de responsabilidade é um objetivo que busca garantir a harmonia e a cooperação entre as diversas áreas da empresa. A Controladoria atua como um elo de ligação entre os diferentes setores, fornecendo informações e análises que auxiliam na tomada de decisões estratégicas. Essa integração contribui para a otimização dos processos internos e para o alcance dos objetivos organizacionais. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

Além dos objetivos mencionados, a Controladoria também desempenha outras importantes funções no contexto empresarial. Uma dessas funções é a de planejamento e controle. A Controladoria auxilia na elaboração do planejamento estratégico da empresa, estabelecendo metas e indicadores de desempenho que serão monitorados ao longo do tempo. Através do controle, a Controladoria acompanha o cumprimento das metas e avalia os resultados obtidos, identificando possíveis desvios e propondo medidas corretivas. A Controladoria também desempenha um papel importante na gestão de custos. Ela busca identificar e mensurar os custos envolvidos nas atividades da empresa, permitindo a análise de rentabilidade de produtos, serviços e projetos. Através do controle e análise dos custos, a Controladoria auxilia na identificação de oportunidades de redução de gastos e no aumento da eficiência operacional. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

1085

O PROFISSIONAL DA CONTROLADORIA EMPRESARIAL

A atuação dos profissionais de contabilidade no campo da Controladoria empresarial requer conhecimento e domínio de conceitos de diversas disciplinas, como administração, economia, estatística e informática. Nesse contexto, a importância do profissional é medida não apenas pela precisão na elaboração das demonstrações contábeis, mas principalmente pela sua contribuição para a administração geral da organização. O Controller, como gestor responsável

pelo departamento de Controladoria, desempenha um papel fundamental ao gerenciar um sistema de informação eficiente, buscando garantir a continuidade da empresa e viabilizando sinergias que levem a resultados superiores. Kanitz (referência) afirma que "os controladores foram inicialmente recrutados entre os indivíduos das áreas de contabilidade e finanças das empresas, por possuírem, em função do cargo que ocupam, uma visão ampla da empresa que os habilita a enxergar as dificuldades como um todo e propor soluções gerais. Além disso, as informações que chegam ao controller são predominantemente de natureza quantitativa, física, monetária ou ambas". Essa visão abrangente e a capacidade de lidar com informações de diversas naturezas são características essenciais para o desempenho efetivo da função de controlador. Mendes (1991) destaca que o controller pode ser considerado protagonista e coadjuvante de uma mudança comportamental importante na história da contabilidade e da administração. Isso ressalta a relevância do papel desse profissional na transformação das práticas e na adoção de abordagens mais estratégicas. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

Para desempenhar suas funções de forma eficaz, o controller precisa atender a alguns requisitos. Isso inclui um bom conhecimento do ramo de atividade da empresa, compreendendo seus problemas e vantagens setoriais. Além disso, é necessário ter familiaridade com a história, objetivos, metas e políticas da organização, bem como habilidade para analisar dados contábeis e estatísticos que direcionam suas ações. O conhecimento de informática também é fundamental para propor modelos de aglutinação e simulação de dados. O controller deve ainda possuir habilidades de comunicação oral e escrita, além de profundo conhecimento dos princípios contábeis e das implicações fiscais que afetam o resultado empresarial. Hecker e Wilson estabelecem princípios que devem nortear o trabalho do controller, como iniciativa, visão econômica, comunicação racional, síntese, visão voltada para o futuro, oportunidade, persistência, cooperação, imparcialidade, persuasão e consciência das limitações. (Apostila disciplina - controladoria empresarial - FACUMINAS).

Em relação aos requisitos necessários para o desempenho da função de Controladoria, destacam-se os seguintes pontos:

a) Um bom conhecimento do ramo de atividade da empresa, incluindo uma compreensão dos problemas e vantagens que afetam o setor. Isso permite ao controller ter uma visão ampla do contexto em que a organização está inserida e tomar decisões estratégicas mais embasadas.

b) É fundamental que o profissional possua conhecimento da história da empresa e se identifique com seus objetivos, metas, políticas, problemas básicos e possibilidades estratégicas. Isso facilita o alinhamento entre a Controladoria e a visão global da organização.

c) O controller deve ter habilidade para analisar dados contábeis e estatísticos, que servem como base direcionadora de suas ações. Além disso, é necessário possuir conhecimento suficiente de informática para propor modelos de aglutinação e simulação das diversas combinações de dados, possibilitando uma análise mais completa e eficiente.

d) É importante que o controller possua habilidades de comunicação tanto oral quanto escrita. Essa capacidade de expressão clara e efetiva é essencial para transmitir informações relevantes aos gestores e demais envolvidos na tomada de decisões. Além disso, é necessário possuir um profundo conhecimento dos princípios contábeis e das implicações fiscais que afetam o resultado empresarial, garantindo a conformidade com as regulamentações e a maximização dos resultados financeiros.

A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Para a maior parte dos autores, a função da Controladoria é fornecer aos administradores das empresas a informação que eles precisam para atingir seus objetivos, de modo eficaz e eficiente. Esta visão assume a seguinte sequência: Toda e qualquer ciência deve possuir uma representação adequada da realidade com a qual vai trabalhar. A representação utilizada é fundamental, porque é dela que decorre a natureza das informações que irão constituir o quadro interpretativo ou modelo de realidade dessa ciência, o qual irá fundamentar o recolhimento das informações, que, por sua vez, irão dar base às decisões. Assim, a sequência completa é a seguinte: Cada modelo científico tem uma representação mais ou menos simplificada da realidade, na qual existem variáveis independentes ou causais e variáveis dependentes ou resultantes, que definem um determinado quadro de consequências, também chamado de estados ou resultados, que é o que o modelo procura explicar. Um modelo, em qualquer campo do conhecimento, somente terá validade representativa se proporcionar informações relevantes e suficientes para a tomada de decisões. (Apostila disciplina - fundamentos da controladoria - FACUMINAS).

Quanto maior for a complexidade de um ambiente, maior será o número de fatores ou variáveis independentes que, no mundo real, estarão influenciando de forma essencial o estado final das variáveis resultantes. Tais variáveis independentes devem, portanto, estar presentes

num modelo representativo viável dessa realidade. Por outro lado, quanto maior for a volatilidade ambiental, maior será a necessidade de incorporar ao modelo uma representação dinâmica da realidade que seja capaz não apenas de explicar os estados ou resultados atuais observados, mas a própria direção e intensidade das mutações futuras. Nada mais contraproducente e até mesmo perigoso para um tomador de decisões do que trabalhar com um modelo imperfeito. Determinados modelos ficam irremediavelmente obsoletos quando se mostram incongruentes e sem capacidade explicativa em relação à realidade. O modelo de uma terra plana é dessa natureza. Outros modelos, por sua vez, podem evoluir, não só representando melhor uma realidade mais complexa através da incorporação de novas variáveis explicativas, mas também permitindo ao tomador de decisões a oportunidade de simular ou projetar dinamicamente possíveis estados ou resultados futuros. O modelo contábil-financeiro está nesta última categoria. (Apostila disciplina - Fundamentos da controladoria - FACUMINAS).

OBJETIVOS E VANTAGENS DA AUDITORIA

A auditoria contábil tem como finalidade a averiguação das principais áreas financeiras da empresa, que se refletem diretamente em seus resultados financeiros. Entre essas áreas estão o imobilizado, o caixa e outros ativos e passivos de relevância. A partir dessas averiguações, é possível fazer a emissão de parecer a respeito da veracidade dos dados contábeis. Entretanto, uma área financeira não deve ser analisada isoladamente; devem ser avaliadas também as demais áreas e controles-chave da empresa. Já a auditoria interna, que em alguns casos pode estar dividida em duas ou três subáreas, dependendo de seu escopo de atuação, tem maior liberdade para transitar entre as diversas áreas da empresa. Diferentemente de uma auditoria contábil, que via de regra é utilizada para atender aos interesses dos acionistas e financiadores das empresas, a auditoria interna visa ao atendimento das necessidades da administração da empresa. (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

1088

Embora a auditoria não tenha como finalidade principal a identificação de fraudes, desvios éticos e erros operacionais, ela tem como objetivo demonstrar, de forma estruturada, essas ocorrências, caso identifique fraude durante o trabalho. Além disso, auditoria, tanto externa como interna, têm a finalidade analisar tecnicamente os dados das empresas auditadas, emitindo parecer sobre as referidas informações, e recomendar ações de correção e melhoria. Não é competência de uma auditoria contábil emitir parecer sobre qualidade de produtos e serviços da empresa. (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

A área de auditoria interna, entretanto, poderá fazer avaliações em relação aos produtos da empresa, com a finalidade de contribuir para a melhoria contínua desses itens, se isso estiver atribuído em seu escopo de trabalho. O parecer do auditor poderá, por vezes, recomendar a criação de algum controle, porém sempre observando a relação custo-benefício. No entanto, a recomendação de criação de controles não é mandatória no processo de auditoria, pois, em muitos casos, a empresa auditada não necessita de aprimoramento, uma vez que seus controles apresentem rendimento satisfatório e atendam ao negócio. Em relação às vantagens de um trabalho de auditoria, saiba que são inúmeras as contribuições. Uma delas, talvez a mais conhecida por aqueles que não atuam diretamente na área de auditoria, é a identificação de fraudes. Embora, por força de lei, as empresas de capital aberto tenham que passar por auditorias realizadas por empresas independentes, o trabalho de auditoria não tem como vantagem habilitar empresas a operar no mercado de ações, mas sim divulgar aos acionistas uma opinião transparente e independente da situação econômico-financeira da empresa. Esse parecer gera credibilidade aos números, agregando valor à empresa auditada. (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

A contribuição de uma auditoria é bastante abrangente, porém, de forma geral, ela gira em torno da confiabilidade da informação ou processo. Sendo assim, a principal vantagem de um processo de auditoria está baseada em sua opinião, orientação e sugestões de aprimoramento, relacionados ao escopo de trabalho. Sendo assim, você pode concluir que o auditor externo tem um papel fundamental e contributivo para o desenvolvimento do mercado de capitais. Em contrapartida, ainda que o auditor interno também exerça essa função, seu foco está nos interesses internos da empresa. Ambos geram valor aos negócios, de diferentes maneiras, porém correlacionadas. (Apostila disciplina - teoria geral da auditoria - FACUMINAS).

1089

METODOLOGIA:

Primeiro passo analisar, pesquisar e desenvolver o conhecimento sobre o assunto deste trabalho;

Segundo passo, buscar materiais, sites e documentos que falam deste assunto, para citações e o desenvolvimento da introdução;

Terceiro passo analisar o objetivo e o título deste trabalho para através de levantamento bibliográfico alcançar – lós.

Quarto passo determinar meios para que os resultados alcancem os objetivos e título do trabalho.

E por último através dos resultados chegar a uma conclusão.

Neste trabalho foi aplicado o processo de revisão de literatura, imparcial, afim de identificar, localizar, avaliar e sintetizar para obter uma visão geral e confiável do assunto estudado.

Desta maneira foi preciso utilizar o método de procedimento para a sua realização, a revisão sistemática da literatura, levando em consideração a metodologia de Kitchenham (2007). A Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é uma maneira ou instrumento para mapear, identificar e analisar trabalhos publicados no tema do trabalho em questão, de pesquisa específico para que o pesquisador seja capaz de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto (Biolchini et al., 2007). Para maior qualidade nas buscas e resultados do assunto pesquisado, ou seja, compreender o “estado da arte”.

De acordo com Cook, Mulrow e Haynes (1997), a revisão sistemática é baseada na aplicação de métodos com maior rigor científico, ou seja, através dela podemos rescrever, atualizar e melhorar outros trabalhos já publicados, podendo alcançar melhores resultados e reduzir erros. Esse processo permite ao pesquisador possa analisar todos as opiniões de diversos autores, de diversas datas e com a tecnologia recente, posso de maneira estipular melhores formas para se trabalhar com o tema, assim sendo possível, compilar dados, mudar hipóteses, estimar tamanho de amostras que na verdade foram indicadas nos artigos pesquisados, ou mesmo, contando com os artigos pesquisados, definir melhor o método de pesquisa a ser adotado para aquele problema, e apresentar uma definição para as direções para futuras pesquisas.

1090

RESULTADOS

A controladoria é a evolução da contabilidade dentro do contexto da empresa, pois a contabilidade só possuía funções específicas dentro de uma empresa. O profissional da controladoria é capaz de saber contabilidade e gestão, ou seja, é um profissional que entende de gestão, gerenciamento e da parte financeira da empresa. Desta forma, o contador é capaz de ser o gestor de uma empresa.

A auditoria é realizada para analisar e verificar possíveis falhas na parte financeira de uma empresa, o auditor pode ser o gestor de uma empresa ou não. Geralmente a auditoria serve

para apontar eventuais erros da parte financeira e contábil de uma empresa. A auditoria é feita sempre que tem uma suspeita de uma irregularidade nas contas de uma empresa, a auditoria seve para apurar danos que podem ser causas para empresa por partes dos gestores e também tem como objetivo apontar e evitar falhas.

A controladoria e auditoria, são coisas diferentes, mas no final as duas controla e monitora as mesmas coisas, ou seja, a parte financeira da organização.

O papel fundamental da controladoria e auditoria na Gestão e na Gestão Financeira de uma empresa, é que com a controladoria é capaz de interligar setores, pois a controladoria é basicamente um administrador que sabe outras disciplinas financeiras da empresa, e através destas disciplinas ele pode gerenciar a empresa. Já o papel da auditoria é fundamental na fiscalização das contas da empresa, saber para onde está indo o dinheiro, quanto está entrando e quanto está saindo, qual é o lucro e as despesas e assim chegar em um resultado que diminua desperdícios e erros da parte financeira da empresa.

As vantagens da controladoria e auditoria são inúmeras, desde uma melhor gestão, um melhor planejamento para controle de gastos e aumentar o lucro, até mesmo melhorar o processo de todos os setores de uma empresa.

Assim o resultado é que a controladoria e auditoria são importantes para um bom desempenho da empresa, e elas trazem muitos benefícios, logo sempre devem serem implementadas e no mundo atual são funções insubstituíveis em uma empresa. 1091

Logo, o resultado cumpri todo o objetivo deste trabalho, desta forma os resultados atingir as metas e os objetivos deste trabalho, com muita satisfação.

DISCUSSÕES

Podemos observar a necessidade que um contador tem de se capacitar mais, para aprender administrar e outros cursos, para pode ser um controlador, pois a controladoria é a evolução da contabilidade, mas nem sempre quem sabe muita matemática e contabilidade, é quem vai ser um bom gestor e saber administrar bem, e nem sempre um administrador vai ser um bom gestor sem saber a parte financeira. A empresa precisa de boas e grande ideias para sair de crise ou melhor custo de produção e maximizar lucros e estas ideias podem partir de qualquer funcionário da empresa. Com isso, a controladoria realiza todo um projeto com estas ideias para planejar gestão estratégicas para todos os setores de uma empresa, é a controladoria que interligam os setores de uma empresa.

A auditoria não é necessária ser realizada diariamente, pois ela depende de todos os dados e para chegar em uma conclusão pode demorar meses dependendo da complexidade de como se encontra as contas da empresa. Mas é fundamental realizar auditorias internas para apurar problemas na parte financeira de uma empresa. A auditoria pode ser entendida de várias formas, uma delas está ligadas a contabilidade e finanças de uma empresa, da parte da Receita Federal os auditores cuidam dos impostos que é a arrecadação importante para um país, já os auditores do Trabalho não analisem o financeiro e sim se as leis do trabalho estão sendo respeitadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, concluímos que a controladoria e auditoria são funções essenciais dentro de uma empresa, elas possuem várias vantagens, e possuem o mesmo objetivo, mas são diferentes, uma administrar e realiza uma boa gestão através de dados financeiro de uma empresa e outra fiscaliza as condições financeiras de uma empresa. Logo elas são fundamentais e devem ser implementadas para o sucesso de uma empresa, garantindo mais competitividade, e uma administração sem erros, com muito foco em todos fatores que podem acarretar prejuízos para empresa.

Desta forma, para uma melhor Gestão Financeira de uma empresa é fundamental esta empresa ter o setor de controladoria que também pode ser o gestor da empresa, e realizar auditorias todas vezes que acontecer algum problema ou mesmo com uma frequência para evitar que problemas possam ocorrer.

1092

REFERÊNCIAS

APOSTILA DISCIPLINA - CONTROLADORIA EMPRESARIAL - FACUMINAS

APOSTILA DISCIPLINA - TEORIA GERAL DA AUDITORIA - FACUMINAS

APOSTILA DISCIPLINA - FUNDAMENTOS DA CONTROLADORIA - FACUMINAS

ABELL, Derek F. Duplo Planejamento. HSM Management, São Paulo, Ano 3, n.16, p. 106-114, set./out. 1999.

ALMEIDA, Bruno José Machado de. Análise comparativa das filosofias de auditoria. Rev. contab. finanç. vol.16 no.37 São Paulo jan./abr. 2005. versão On-line. SEÇÃO

ALBRECHT, Karl. Revolução nos Serviços. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

ALDAY, Hernan E. Contreras. O Planejamento Estratégico dentro do Conceito de Administração Estratégica. Revista FAE, Curitiba, v. 3, n. 2, 2000.

ALLEN, F.; GALE, D. Comparing Financial Systems. MIT Press, 2000.

ANDREOLLA, M. C. Controladoria: Teoria e Prática. Atlas, 2015.

BIOLCHINI J.C.A., et al. Scientific research ontology to support systematic review i software engineering.v.21, n.2, p.133-151, 2007.

BITTENCOURT, Fernando Moutinho Ramalho. Teoria Geral da Auditoria Teoria Geral da Auditoria. Brasília-DF, 2011. Acessado em 17/08/2020. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/16527271-Teoria-geral-da-auditoria.html>>.

COLLINS, D.J. & MONTGOMERY, C.A., "Competing on resources", Harvard Business Review, Jul/Aug, 1995, pp. 118/128.

COOK, CYNTHIA D. MULROW: Revisões sistemáticas: Síntese das melhores evidências para decisões clínicas.

CULP, C. L., The Risk Management Process, John Wiley & Sons, 2001.

DANIEL, M. H., World of Risk, John Wiley & Sons, 2000.

DAVENPORT, T. H., Process Inovation: Reengineering Work Through Information Technology, Harvard Business School Press, 1993.

DOHERTY, N. A., Integrated Risk Management, McGraw Hill, 2000.

DRUCKER, P. F., Management: Tasks, Responsibilities, Practices, Harper Business, 1993.

DRUCKER, P. F., Managing for Results, Harper & Row Publishers, 1964.

ECCLES, R. G. ET AL., The Value Reporting Revolution, J. Wiley & Sons, 2001.

ENRIQUEZ, E., A Organização em Análise, Vozes, 1997.

MATTOS, João Guterres de. Auditoria [recurso eletrônico] / João Guterres de Mattos. – Porto Alegre : SAGAH, 2017. Editado como livro impresso em 2017. ISBN 978-85-9502-011-5.

Manual de Auditoria Interna. Auditoria-geral da UFMG. 2ª Versão Belo Horizonte – 2013. Acessado em 17/08/2020. Disponível em: <https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf>.BITTENCOURT, Fernando Moutinho Ramalho. Teoria Geral da Auditoria Teoria Geral da Auditoria. Brasília-DF, 2011. Acessado em 17/08/2020. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/16527271-Teoria-geral-da-auditoria.html>>